



A Vida como ela É

Texto **Nelson Rodrigues**

Adaptação e Direção **Luiz Arthur Nunes**

Projeto Gráfico: Maeve Jinkings Desenho: Roberto Rodrigues

De 22 a 26 de novembro 2006
Curta Temporada - Quarta a Sábado 21h Domingo 20h

Teatro Laboratório ECA / USP - Av. Prof. Luciano Gualberto - Travessa J, 215
Cidade Universitária - São Paulo - SP / Tel (11) 3091.4376 www.eca.usp.br/ead
Entrada Gratuita. Bilheteria aberta 1h antes do início do espetáculo



Os contos d'AVIDA COMO ELA É compartilham com as peças de Nelson Rodrigues de um mesmo universo: uma mesma sociedade com os mesmos tipos humanos. Porém, se no teatro há só o diálogo, no conto temos a voz do narrador. E a voz de Nelson — o sabor, a graça, a poesia do seu jeito de contar são inigualáveis. Além disso, a forma curta faz com que o autor desenvolva uma notável concentração. Em rápidas pinceladas ele constrói as personagens (como os do teatro: exacerbados, perversos, à beira da insanidade), e dispara uma ação violenta e vertiginosa até a reviravolta surpreendente e o final, na maioria das vezes, catastrófico.

Encontram-se nos contos d'AVIDA COMO ELA É, embriões de personagens, situações, enredos e temas que Nelson desenvolveria mais extensiva e aprofundadamente na obra dramática. Contudo, as suas peças realistas, por mais excêntricas que pareçam, sempre se escoram num razoável suporte de verossimilhança. A estrutura da trama arma-se solidariamente, as motivações das personagens, mais trabalhadas, justificam psicologicamente suas atitudes treloucadas. Um olhar mais penetrante, porém, verá elementos de absurdo, de fantástico e de surreal, distacados pelo formato realista. Nos contos, sem tempo para preparação e justificativa, absurdo, fantástico e surreal saltam à vista. Os heróis são como marionetes destrambelhadas; seus rostos, máscaras contorcidas; seus gestos, um balé grotesco; suas vidas, um grand-guignol de loucuras e aberrações.

Uma mínima base verista, todavia, também se preserva no conto. O falar é saborosamente coloquial; o ambiente, mais carioca, impossível. Os comportamentos, ainda que exorbitantes, guardam um pé no real, pois nascem da observação dos costumes, dos preconceitos, dos mitos e obsessões do homem brasileiro. Deste modo, paradoxalmente, convivem o familiar e o estranho, o cotidiano e o feérico, o trivial e o teatral.

A nossa montagem de 10 histórias d'AVIDA COMO ELA É conserva o texto narrativo de Nelson Rodrigues. Os atores são contadores de história. Eles vão relatando diretamente à platéia, e, simultaneamente, teatralizando-as. Esse elemento épico, somado ao clima de absurdo e ainda ao humor, à feroz ironia rodriguiana, são certamente fatores de distanciamento. O espectador estará contemplando um quadro insólito e delirante, mas ancorado num mundo bem conhecido: a nossa realidade. O estranhamento é assim contrabalançado pela identificação com figuras e ambientes da vida como ela é. O título, aliás, não pode ser mais adequado. É o relato da nossa existência no que ela tem de mais verdadeiro e, ao mesmo tempo, de mais fantástico. E não há brasileiro que não perceba o fantástico que permeia a realidade deste país.

Luiz Arthur Nunes



Nelson Rodrigues

...O homem é triste não porque morre, mas porque vive - há uma vertigem de aterrorizante felicidade. A vida é cruel, e há tão pouco para se dissipar em gargalhadas. Airs disso o mistério claríssimo, nada misterioso, do patético andando lado a lado com o humorístico.



CONTOS ENCENADOS

(por ordem de apresentação)

O Pedreiro

Senhora Honra

Selva

Romança

A Esboçada

Respeito

Fior de Laranjeira

Voz da Morte

Boente

AGRADECIMENTOS

O grande Bia de Oliveira e Hélio

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Ismar Pinheiro

(pela participação da sua presença)

FICHA TÉCNICA

Texto: Nelson Rodrigues

Adaptação e Direção: Luiz Arthur Nunes

Elenco Turma 56

Mariana Britz Lara

Bruna Rodrigues Machado

Bruno Cavranic Zanillo

Carolina Rodrigues da Silva

Fabiano Louzeiro Barbosa

José Aparecida Barbosa e Silva

Letícia Leal Junqueira Vieira

Luís Roberto Soares dos Santos

Mare Jinkings Melo Silva

Marta Cláudia Dias dos Reis

Mawusi Tiani Jerônimo

Natália de Lura Costa

Pedro Mantovani

Sidney Pereira da Silva

Thais Caroline Foyca

Vinícius Meloni Martel de Oliveira

Vitor Vieira de Melo Santos

Preparação de corpo - Cristiane Paoli Julio

Figurino e cenário - Resques Mare Jinkings e Carolina Rodrigues

Projeto de iluminação - Benilson Marques

Operador de Luz - Jefferson Vagnera

Trilha Sonora - Geraldo Torres e Luiz Arthur Nunes

Edição e Mixagem - Mário de Castro

Operador de Som - João Paulo Santiago

Projeto gráfico - Mare Jinkings

Bensinhos - Roberto Rodrigues

PRODUTÃO EXECUTIVA BERTHA S. HELLER

SEÇÃO TÉCNICA DO TEATRO LABORATÓRIO

Enografia, figurino e adereços: Jonas de Moraes, Paulo Bastião, Rafael Rios Filho

Iluminação/Sonoplastia: Benilson Marques, Gustavo Viegano,

Marcos Paulo, Mário de Castro

Enfitecnia: Gabriel Silveira Barreto, Milton Luiz Dias, Zito Rodrigues

Costura: Iza dos Santos Silva, Ramunda Lopes S. Santos

Estagiário da Produção: Jefferson Vagnera

Estagiários de Iluminação e Sonoplastia: Luana Louveira, Maria Bruck

Estagiário de Enografia: Bruno Caetano, Rafael Vende Ferreira

Estagiários: guarda-roupa: Jairo, Aparecida Barbosa e Silva, Tatiane Santos Porto

Zeladora: Eliany Soares de Lima

PROFESSORES DA EAD

ANA MARIA A. SPIER; ANDREA KASBER; ANTONIO ROGERIO TOSCANO; CESO FRATESCHER; CLAUDIO DA ALICEISE;

CRISTIANE PAOLI (GIT); ELISABETE A. BORGES MARTINS; FÁBIO HILTE; JOSÉ HERVANO R. DE AZEVEDO;

LEIZ R. DAMASCENO; MARIA SÁBIA SETTE; MÍNICA DE A. E. MONTENEGRO; ANA ELI FERREIRAS;

RAQUEL ARAÚJO DE R. F. SIEM; SANDRA R. SPOBESER; SILVANA CARBA; SÍLVIA T. RITTECORREI

SECRETARIA

CARLOS ALVES DA COSTA (craia)

KARINA DE ANDRADE

ROBERTO ELIAS JI GARIB

ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA

Diretor: Prof. CRISTIANE PAOLI (GIT)

Vice-Diretor: Prof. CESO FRATESCHER

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Diretor: Prof. DE LUIS ALGISTO MILANESI

Vice-Diretor: Prof. DE MARCO WETTON DE SOUSA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Profa. Dra. SILEY VIELLA

Vice-Reitor: Prof. DE FRANCO LAJOLD



A Vida como ela É De Nelson Rodrigues Adaptação e Direção Luiz Arthur Nunes

De 22 a 26 de novembro 2006 Curta Temporada De quarta à sábado às 21h Domingo às 20h